# PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS

PDI – Aula 5

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias
Escola Agrícola de Jundiaí
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Profa. Alessandra Mendes

# Domínio Espacial

## Domínio espacial

- Refere-se ao agrupamento de pixels que compõem uma imagem.
- Os métodos de processamento no domínio espacial são procedimentos que operam diretamente sobre os pixels da imagem.
- Duas importantes categorias de métodos de processamento no domínio do espaço:
  - Transformações de intensidade
  - Filtragem espacial

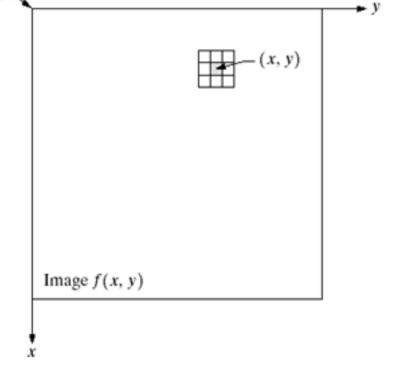
As funções de PDI no domínio espacial podem ser expressas como:

$$g(x, y) = T[f(x, y)]$$

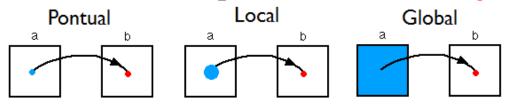
• onde f(x,y) é a imagem de entrada, g(x,y) é a imagem de saída e T é um operador sobre f definido sobre alguma vizinhança do ponto (x,y).

A principal técnica para definir uma vizinhança sobre (x,y) é o uso de uma região quadrada ou retangular centrada em (x,y).

O centro da região é movido por todos os pixels da imagem de entrada f, aplicando o operador T a cada posição (x,y) para produzir g(x,y).

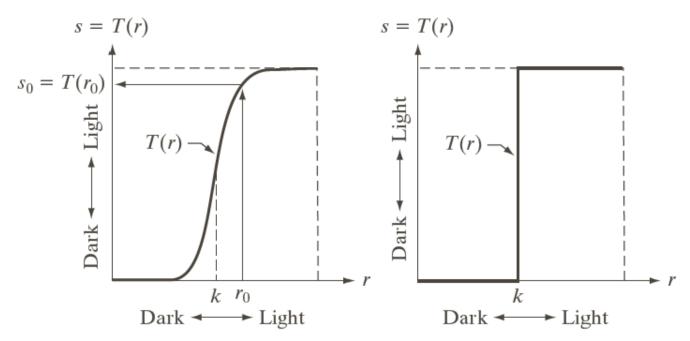


- As Funções de Transformação de Intensidade podem ser classificadas como:
  - Pontual quando o valor de saída na coordenada especificada depende somente do valor de entrada da mesma coordenada;
  - ▶ Local quando o valor de saída na coordenada especificada depende dos valores de entrada na vizinhança desta coordenada;
  - ▶ Global quando o valor de saída na coordenada especificada depende dos valores dos pixels de toda a imagem.



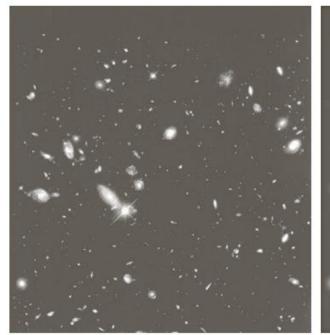
#### ▶ Exemplos: limiarização

Té uma função de transformação de intensidade da forma s = T(r), onde r e s denotam os níveis de cinza de f(x,y) e g(x,y) no ponto (x,y).



© 1992–2008 R. C. Gonzalez & R. E. Woods

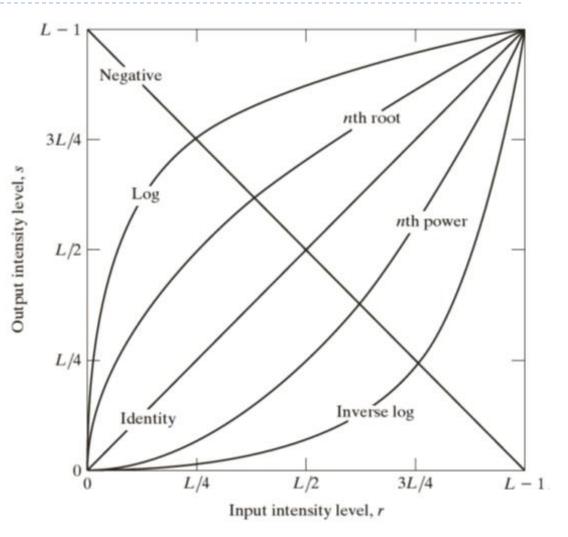
Exemplos: Aplicação de limiar em uma imagem (*thresholding*).







- Algumas funções básicas de transformação de intensidade.
- Todas as curvas foram escaladas para enquadrar no intervalo mostrado.



© 1992–2008 R. C. Gonzalez & R. E. Woods

- ▶ Negativo (negative): inversão de intensidades
  - O negativo de uma imagem com níveis de cinza no intervalo [0,L-1] é obtida por: s = L-1-r

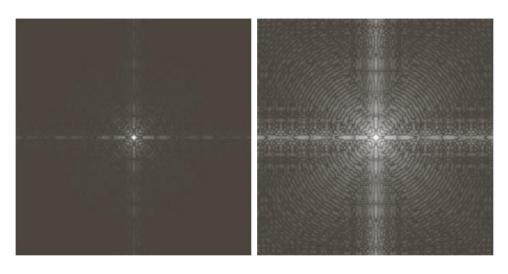




- (a) Mamografia digital original.
- (b) Imagem negativa.

© 1992–2008 R. C. Gonzalez & R. E. Woods

- Logaritmo (*log*): mapear intervalos estreitos de valores de baixa intensidade em intervalos mais largos de valores de alta intensidade. O oposto ocorre para valores altos nos níveis de entrada.
  - Sendo c uma constante e  $r \ge 0$ ,  $s = c \log(1+r)$



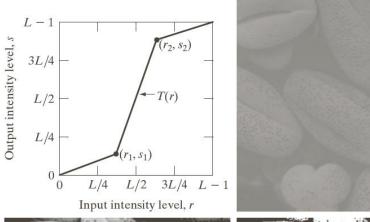
- (a) Espectro de Fourier.
- (b) Resultado da aplicação da transformação log com c = 1.

- Potência (pow correções gamma): alguns dispositivos usados para capturar, imprimir e exibir imagens respondem de acordo com funções exponenciais e as imagens que não são propriamente corrigidas aparecem muito escuras.
  - Sendo c e  $\gamma$  constantes positivas,  $s = cr^{\gamma}$

(a) Imagem MRI de uma
espinha humana fraturada
(b) – (d) Resultado da aplicação
da potência com c = 1 e g = 0.6,
0.4 e 0.3 respectivamente.



Transformação linear definida por partes



Alargamento de contraste.

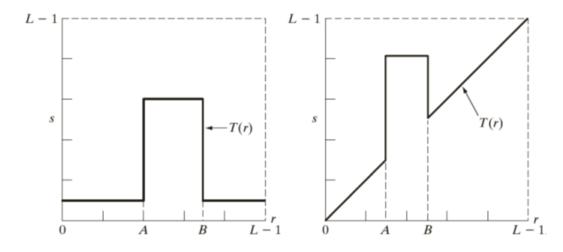
- (a) Forma da função de transformação.
- (b) Imagem de baixo contraste.
- (c) Resultado
- (d) Resultado da limiarização (thresholding)



© 1992–2008 R. C. Gonzalez & R. E. Woods

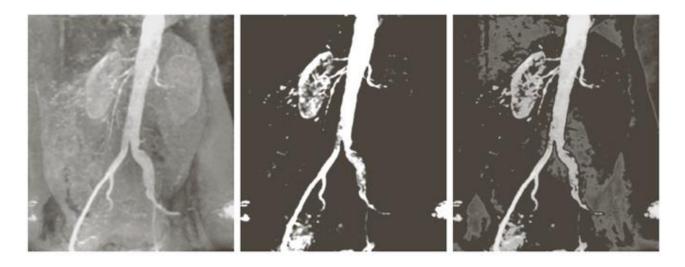
#### Fatiamento de níveis de intensidade

Destaca partes de uma imagem a partir da intensidade.



- A primeira transformação intensifica o intervalo de intensidade [A,B] e reduz todas as intensidades a um nível menor.
- A segunda transformação intensifica o intervalo de intensidade [A,B] e preserva todos os outros níveis de intensidade.

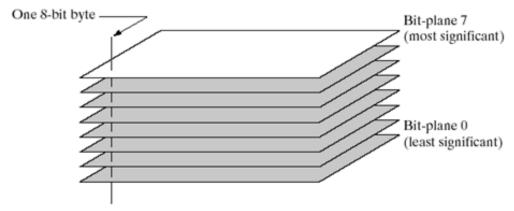
- Fatiamento de níveis de intensidade
  - Destaca partes de uma imagem a partir da intensidade.



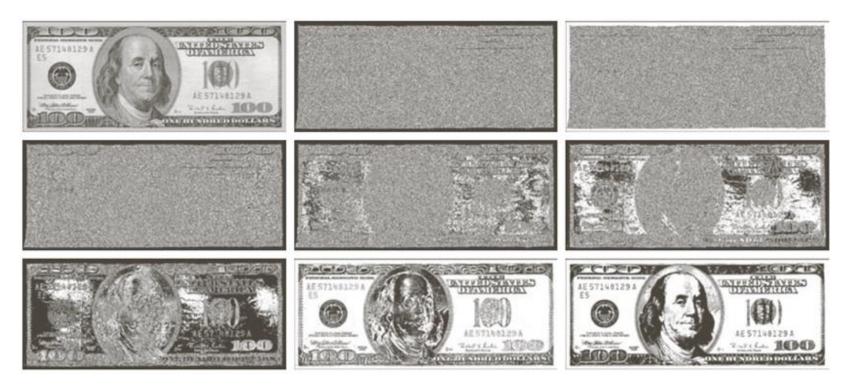
- (a) Angiograma aórtica.
- (b) Resultado usando a primeira transformação exposta anteriormente.
- (c) Resultado usando a segunda transformação exposta anteriormente.

#### Fatiamento bit a bit

- Decompõe a imagem de acordo com os bits do número que representa os níveis de cinza de um pixel;
- Considere que cada pixel da imagem seja representado por 8 bits e a imagem formada por 8 planos de 1 bit. O plano 0 contém todos os bits menos significativos da imagem e o plano 7 contém todos os bits mais significativos.



#### Fatiamento bit a bit



- (a) Uma imagem de 8 bits de tamanho 500x1192.
- (b) (i) plano-de-bits de 1 a 8, sendo o plano 1, menos signif.

© 1992-2008 R. C. Gonzalez & R. E. Woods

- Fatiamento bit a bit
  - A decomposição da imagem em bit-planes
    - Permite analisar a importância relativa de cada bit na imagem;
    - Ajuda a definir o numero adequado de bits para quantizar uma imagem;
    - Útil para compressão de imagens.
  - Imagem reconstruída usando os planos de bits 7 e 8

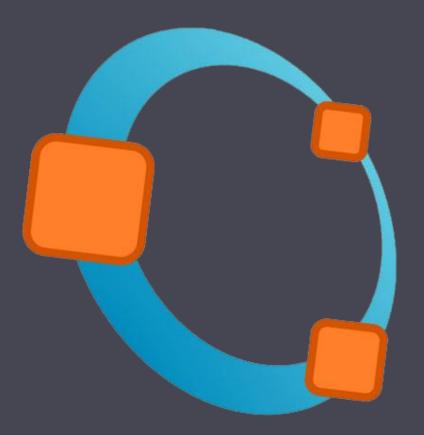


#### Testando o conhecimento

#### Utilizando a imagem Dolar.jpg,

- a) Aplique a decomposição da imagem em 8 imagens diferentes através do fatiamento bit a bit e mostre-as;
- b) Gere a imagem imSaida, utilizando os planos de bits 7 e 8;
- c) Calcule a diferença entre a original e a imSaida, gerando a imagem imDif.





Disponível no SIGAA

# PRÁTICA 6

# Transformações de intensidade:

- 1. Limiarização
- 2. Logaritmo
- 3. Potência
- 4. Fatiamento de níveis de intensidade
- 5. Alargamento de contraste.



Disponível no SIGAA